

REVISTA **CulturAçores** de CULTURA



Desafios e respostas

A Cultura insular
em tempo de pandemia



Domingos Rebêlo

Obra Artística no
Museu Carlos Machado



Desvendar

Coleção ARQUIPÉLAGO



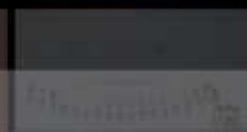
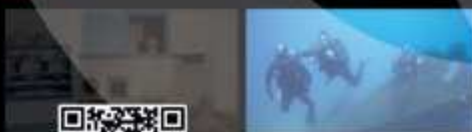
Património Subaquático Açoriano

Marca Europeia da Cultura



Rede de Museus e Coleções

A Água em exposição virtual



janeiro-junho 2020
N.º 12



CulturAçores

é o que nos dá combatividade e nos **impela a existir intensamente.**

Madalena San-Bento

Pág. 10

com ferramentas existentes e **novas competências.**

Lia Gomes

Pág. 27

têm esta surpreendente **capacidade** de resgate **emocional.**

Cláudia Cardoso

Pág. 30

um **espaço** físico, de compromisso, de comprometimento e **de cumplicidade (...).**

Jorge A. Paulus Bruno

Pág. 43

enquanto espaços **vocacionados para a construção da ideia de coletivo (...).**

Luís Menezes

Págs. 55/56

enformada **pela omnipresença do mar e pelas actividades sísmica e vulcânica (...).**

Igor França

Pág. 122

(...) **temos**, no nosso ADN, o gene da **cultura**. E a cultura, aquilo que somos ou podemos ser **para além dos factos** aparentemente consumados,

(...)

Face à pandemia, **a cultura tem** a oportunidade de se reinventar.

F

(...) como é sabido, a arte e **a cultura**, a literatura em particular,

(...)

(...) um museu nunca se poderá reduzir a uma dimensão virtual. **Um museu é, e será sempre,**

(...)

No estêlo da crise provocada pela Covid-19, (...) **interrogamo-nos sobre qual o sentido da vida** na sua ampla aceção, **como também do próprio museu, (...)**

N

A **cultura açoriana** foi **moldada** por uma vivência multissecular,

A

REVISTA **CulturAçores**
de CULTURA
N.º 12
janeiro-junho 2020

Secretaria Regional da Educação e Cultura
Direção Regional da Cultura

CulturaAçores Revista de Cultura

N.º 12 janeiro - junho 2020
Publicação semestral

Título
CulturaAçores – Revista de Cultura
Propriedade
Secretaria Regional da Educação e Cultura
Direção Regional da Cultura
Edição
Direção Regional da Cultura
Palacete Silveira e Paulo
Rua da Conceição
9700-054 Angra do Heroísmo
Terceira - Açores
Telf.: 295 403 000 Fax: 295 403 001
Internet: www.culturacores.azores.gov.pt

Diretora
Susana Goulart Costa
Coordenação Editorial/Design
Humberta Augusto | Direção Regional da Cultura
Revisão
Direção Regional da Cultura
Impressão
Coingra – Companhia Gráfica dos Açores, Lda.
Depósito Legal: 387596/15
ISSN: 2183-4164

Tiragem: 1.200 exemplares
Preço: 12,00€

Todos os direitos reservados.
O conteúdo desta publicação não pode ser reproduzido, no todo ou em parte, sem a expressa autorização do editor.



C



U



L

- 6-7 **Políticas colaborativas| Há Cultura e à Cultura!**
Susana Goulart Costa|DRC
- 8-14 **A Missão das Bibliotecas| Ligações Eternas**
Madalena San-Bento|Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
- 15-20 **A Vida do Livro|Etapas de um remédio d'Alma por quem entende de alquimia**
Iva Matos|Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
- 21-27 **Exposição Cerâmica da Lagoa|A Cultura via digital em tempos de pandemia**
Lia Gomes
- 28-34 **Os desafios da Cultura na Pandemia| O Mundo Novo das Bibliotecas ou da impossibilidade de confinar a criatividade**
Cláudia Cardoso|Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
- 35-37 **Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça|O Arquivo de Portas Abertas ou o modo como a Biblioteca tentou fingir a pandemia**
Luís Sousa|Bruno Rodrigues|Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça
- 38-44 **Restrições e desafios|O Museu de Angra do Heroísmo em tempo de confinamento**
Jorge A. Paulus Bruno|Museu de Angra do Heroísmo
- 45-50 **Museu do Pico em tempo de pandemia| A arte da sobrevivência**
Manuel Costa Jr.|Museu do Pico
- 51-57 **Museu da Horta|O lugar do Museu no círculo infernal da pandemia COVID-19**
Luís Menezes|Museu da Horta



T

- 58-62 **Reinventar e repensar|A pandemia no Museu Francisco de Lacerda**
Virgínia Neto|Museu Francisco de Lacerda
- 63-66 **Os primeiros seis meses de 2020| A resposta do Museu da Graciosa à pandemia**
Jorge A. Cunha|Museu da Graciosa
- 67-70 **Museu de Santa Maria|Os desafios da Cultura na pandemia**
João Santos|Museu de Santa Maria
- 71-75 **O Museu das Flores|Em tempos de pandemia**
Luís Filipe Vieira|Museu das Flores
- 76-82 **O caso do Ecomuseu do Corvo| Os desafios da Cultura perante a pandemia**
Andreia Silva|Luís Godinho|Ecomuseu do Corvo

- 83 **Publicidade Institucional**
- 84-97 **Domingos Rebêlo|Obra Artística (1905-1947)**
Sílvia Massa|António Pacheco| Museu Carlos Machado
- 98-103 **45 anos depois da sua morte| Uma casa aberta para o espólio de Domingos Rebêlo**
Pedro Rebêlo, Luís Rebêlo e Teresa Mota
- 104-111 **Desvendar|Uma mostra da coleção ARQUIPÉLAGO**
Diogo Aguiar|Álvaro Miranda|ACAC
- 112-119 **Exposição virtual da RMCVA|Conversar sobre a Água em tempos fora do comum**
Francisco Maduro-Dias|Rede de Museus e Coleções Visitáveis dos Açores
- 120-123 **Desafio|Três Perguntas/Respostas| Pensar a Cultura d(n)os Açores**
Norberta Amorim|Igor França|Dimas Lopes
- 124-129 **Temporada Artística|Companhia Nacional de Bailado dançou Hans van Manen**
Direção Regional da Cultura|Fernando Resendes|Teatro Micaelense
- 130-134 **European Heritage Label|Património Cultural Subaquático dos Açores**
José Luís Neto|Divisão do Património Móvel e Imaterial e Arqueológico
- 135-137 **Programa Ler Açores| Promover a leitura em rede**
Susana Goulart Costa|Direção Regional da Cultura
- 138-141 **Livros dos Extintos Conventos do Distrito da Horta|A digitalização como forma de conservação preventiva**
Assunção Melo|Centro de Conhecimento dos Açores
- 142-143 **Conventos do antigo Distrito da Horta| Os livros de conta**
Luís Sousa|Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça
- 144-149 **Refletir a edificação|12. em Arquitetura do Ramo Grande**
Maria Rodrigues, Rodrigo Coelho e Mariana Sá
- 150 **Edições DRC**
- 151-154 **ANTERO HOJE – Atas das I Jornadas Anterianas**
Avelino Meneses
- 155-158 **Os Xailes Negros**
Maria Pavão
- 159-166 **Amálgama**
Carla Veríssimo e Juan Pedro Ruiz| Associação Cultural Burra de Milho
- 167-168 **CulturAçores|Estatuto|Contactos**



R

U



A



Restrições e desafios

O Museu de Angra do Heroísmo em tempo de confinamento

Texto: **Jorge A. Paulus Bruno** | DRC | Diretor do Museu de Angra do Heroísmo
Fotos: **Museu de Angra do Heroísmo**



Voltámos em segurança!, fotografia comemorativa do dia de reabertura do Museu de Angra do Heroísmo, a 18 de maio, Dia Internacional dos Museus.

No início deste ano de 2020, o Mundo foi surpreendido pela expansão de um novo vírus, que, em poucas semanas, se transformou numa pandemia, atingindo, como tal, uma escala global. Nenhum país ou estado pôde ficar alheio à absoluta necessidade de lidar com uma situação nova e inesperada, obrigando-se a desenvolver uma mul-

tiplicidade de ações, com o objetivo final de salvar vidas humanas. Uma das consequências advenientes destas ações foi a paralisação da economia que, por sua vez, provocou colossais efeitos, nunca vistos e conhecidos entre nós.

No quadro global de confinamento social, os museus, como tantas outras instituições, encerraram as suas portas aos

Crémus que aquele momento de paragem será, a seu tempo, compensado com ganhos de novos públicos que hão de surgir, fruto de novas estratégias geradas naquela ocasião.

visitantes e mantiveram em casa os seus funcionários e colaboradores. Experimentou-se, deste modo, uma ocasião única, nunca vivida.

O Museu de Angra do Heroísmo (MAH), em cumprimento das medidas de contenção da pandemia, decretadas pelo Governo da República e pelo Governo dos Açores, encerrou no dia 20 de março de 2020 todos os seus espaços de visita e locais de trabalho. Pela mesma razão, cancelou todas as atividades públicas que, desde essa data, estavam planeadas e agendadas.

Nessa sequência, o MAH procurou adaptar o seu funcionamento técnico, administrativo e comunicacional a um novo paradigma de teletrabalho, fortemente suportado pelos meios disponíveis. De imediato, foram constituídas ferramentas informáticas, que permitiram e agilizaram este novo desempenho: um grupo de comunicação na plataforma *WhatsApp*, integrando todos os funcionários e colaboradores do MAH; o acesso ao correio eletrónico institucional, através dos equipamentos pessoais; a instalação da plataforma *Catálogo Coletivo dos Museus (CCM)*, programas *Microsoft Teams* e *Skype Empresas*, em equipamentos pessoais de determinados técnicos; e o acesso VPN ao servidor do MAH e ao ambiente de trabalho remoto, dos assistentes técnicos das áreas administrativa e técnica e dos técnicos superiores.

Na área administrativa, em regime de teletrabalho, cumpriram-se na íntegra

os procedimentos habituais (entre outras ações, receção, tratamento e encaminhamento da correspondência; processamento de vencimentos e faturação diversa; análise e resolução de pedidos de cedência de imagens; reestruturação do Arquivo Digital Central (ADC), com seleção, transferência e eliminação de imagens e ficheiros; avaliação de relatórios e redação de atas referentes ao período experimental de funcionários; e redação do Relatório de Atividades/2019).

A vigilância aos vários edifícios do MAH foi outra das tarefas que não pôde deixar de ser efetuada. As rondas foram realizadas três vezes por semana, em sistema de roulement quizenal entre dois funcionários, os quais, nesses mesmos dias, fizeram a verificação dos equipamentos de desumidificação, instalados em salas de exposição e de reserva, além de recolherem a correspondência depositada na estação dos CTT.

Na área técnica, todos os técnicos superiores e assistentes técnicos continuaram a desenvolver trabalhos de investigação e documentação, sobre peças pertencentes às coleções que lhes estão confiadas, a par de leituras diversas sobre temáticas das suas áreas de intervenção. Deve salientar-se que, no âmbito da informatização do inventário dos bens museológicos, se deu início à teleformação relativa à plataforma CCM, na qual participaram todos os gestores das coleções.



Na coluna esquerda: Cartaz de divulgação, limpeza de peça, montagem, inauguração e aspeto geral da exposição *Coleções e Museus - Da Curiosidade ao Conhecimento*; na coluna direita: Cartaz de promoção e momentos da recolha e montagem da exposição *O Voo do Açor - 90 Anos de Aviação na Terceira - 1930-2020*, patente no Edifício de São Francisco.

Ainda nesta área, prosseguiu a preparação dos projetos expositivos que o MAH tinha em curso (exposições *Coleções e Museus - Da Curiosidade ao Conhecimento* e *O Voo do Açor - 90 Anos de Aviação na Terceira - 1930-2020*, no Edifício de São Francisco, *Espaço e Tempo - Palácio dos Capitães-Generais*, *Água Corrente*, exposição virtual em parceria com a Rede de Museus e *Coleções Visitáveis dos Açores*; e musealização do moinho do Beco das Alcaçarias), elaboraram-se guiões para as exposições patentes no Núcleo de His-

tória Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, para além da redação de artigos de divulgação do MAH, a publicar em obras e revistas. Procedeu-se também ao acondicionamento das provas fotográficas da Coleção Carlos Enes, à intervenção de conservação e restauro em diversos bens (capacetes militares, peças etnográficas, instrumentos musicais, peças de cerâmica, brinquedos, etc.) e à catalogação e registo de documentos do espólio Baptista de Lima.

No importante domínio da comunicação do MAH com o público, esta fez-se

Esta involuntária situação tornou-se também num momento de reflexão interior que suscitou um olhar mais distanciado para o que é e para o que se pretende que seja um museu.



No coluna esquerda: Intervenção de restauro de bergatim real, realizado a partir de março de 2020, no âmbito da exposição Espaço e Tempo – Palácio dos Capitães-Generais; na coluna central: Videoconferência em direto E Agora? Museus em Contexto de Pandemia, que assinalou a Noite dos Museus 2020, a 18 de maio de 2020; na coluna direita: Conversas de Sofá, promovidas pelo Turismo Militar, que entrevistou o diretor do MAH; Formação online sobre o Catálogo Coletivo de Museus.

integralmente por via digital. Nas redes sociais, foram divulgados banners diários, stories sobre atividades do Serviço Educativo, vídeos promocionais e de fidelização às publicações do MAH (#MuseuEmCasa) e foram feitas publicações diárias no Facebook, dando a conhecer peças de diferentes Unidades de Gestão, mediante a criação de pequenas histórias associadas às mesmas, subordinadas a temáticas diversas.

Por último, assinalou-se ainda o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2020,

através de uma ação de partilha pública de imagens na página do Facebook e da apresentação do vídeo "Nós Somos MAH". Na Noite Europeia dos Museus, realizou-se uma videoconferência na plataforma Zoom, para a qual foram convidados o embaixador da UNESCO, Sampaio da Nóvoa, e o Presidente da Associação Portuguesa de Museologia (APOM), José Neto, a qual contou com um número significativo de intervenientes.

Esta involuntária situação tornou-se também num momento de reflexão interior que



À esquerda: Limpeza de peças para a exposição virtual *Água Corrente*, em parceria com a Rede de Museus e Coleções Visitáveis dos Açores; em cima: Atividades promocionais online desenvolvidas pelo Serviço Educativo, dirigidas ao público infantil (à esquerda) e *Histórias com Peças*, rubrica diária de divulgação do acervo do Museu no Facebook e site do MAH (à direita); em baixo: *Desafios com Arte*, iniciativa que convida à reprodução de peças de arte do Museu.

suscitou um olhar mais distanciado para o que é e para o que se pretende que seja um museu. Este tempo ofereceu, por isso, a oportunidade de pensar em aspetos da vida destas instituições com mais vagar e sentido crítico.

Qualquer que seja o museu que se preze tem o seu público como um dos objetivos primeiros, na medida em que é em função dele que, enquanto agente cultural, deve existir e trabalhar, sob pena de ser uma instituição morta, sem necessidade de encerrar portas, devido à COVID-19.

Paralelamente, há ainda a considerar que o público é também um fator fundamental, na sua qualidade de gerador de receitas e, conseqüentemente, garante de sustentabilidade, embora os museus tutelados pelo Estado, como o MAH, estejam, de certo modo, a resguardo de qualquer incerteza financeira, ao menos ao nível da remuneração dos seus recursos humanos.

O momento especial que se viveu durante os primeiros três meses da pandemia obrigou à intensificação e à procura de



O Museu de Angra do Heroísmo dinamizou diversas atividades de cativação de públicos, entre elas, visitas orientadas para funcionários e familiares, circuitos temáticos à hora do almoço, intitulados Venham mais 5!, e itinerários pela Fortaleza de São João Batista.

novas estratégias de comunicação com o público. Vimos, em resultado disso, o incremento da utilização das redes sociais como o meio de maior alcance, senão mesmo o único, para comunicar com o público. O ditado popular, de que a necessidade aguça o engenho, faz inteira justiça ao que aconteceu.

Estamos convictos de que, por esta via, foi possível chegar a públicos, aos quais, de outro modo e em outro tempo, não se chegaria. Mesmo que alguns destes novos públicos não cheguem a visitar fisicamente

este Museu, passaram a conhecê-lo numa dimensão virtual.

Porém, não nos podemos esquecer de que um museu nunca se poderá reduzir a uma dimensão virtual. Um museu é, e será sempre, um espaço físico, de compromisso, de comprometimento e de cumplicidade onde, em primeiro lugar, a sua comunidade se revê nas memórias que encerra e nas dinâmicas que o seu tempo lhe sugere. Os públicos, desde o local ao turista, são a razão essencial de ser de um museu.

Um museu é, e será sempre, um espaço físico, de compromisso, de comprometimento e de cumplicidade onde, em primeiro lugar, a sua comunidade se revê nas memórias que encerra e nas dinâmicas que o seu tempo lhe sugere.



Quando o Museu de Angra do Heroísmo encerrou as suas portas, não deixou de pensar no seu público e estava esperançado de que, em breve, ele estaria de volta.

Creemos que aquele momento de paragem será, a seu tempo, compensado com ganhos de novos públicos que hão de surgir, fruto de novas estratégias geradas naquela ocasião.

Quando o Museu de Angra do Heroísmo encerrou as suas portas, não deixou de pensar no seu público e estava esperançado de que, em breve, ele estaria de volta.

Entretanto, o Museu de Angra do Heroísmo já voltou a abrir as suas portas e a receber o seu público, adaptando-se necessariamente à nova realidade, o que levou a que se criassem atividades especificamente concebidas para fomentar a confiança dos visitantes.

Para isso, além de implementar as medidas previstas pela autoridade de saúde, o Museu de Angra do Heroísmo promoveu visitas guiadas às suas instalações para os seus funcionários e familiares, em que

foram implementadas as ações de segurança necessárias e analisados os comportamentos dos participantes, de forma a otimizar percursos e abordagens. A consolidação dos novos procedimentos fez-se também através de visitas orientadas para funcionários da Direção Regional da Cultura. Cumulativamente, iniciou-se um ciclo de visitas temáticas à hora do almoço, circunscritas a grupos de dez participantes, que permitiu reatar progressivamente a relação do Museu com a comunidade. O incentivo das visitas à Fortaleza de São João Batista, maioritariamente ao ar livre e circunscritas a um grupo limitado de pessoas, constituiu também uma das estratégias do reencontro do MAH com o seu público, que se tem vindo a revelar especialmente bem-sucedida, dado o número crescente de visitantes e o *feedback* positivo dos mesmos relativamente ao serviço prestado.



CulturAçores – Revista de Cultura **Estatuto Editorial**

ISSN: 2183-4164
Governo dos Açores
Secretaria Regional da Educação e Cultura
Direção Regional da Cultura

A *CulturAçores – Revista de Cultura*, propriedade do Governo dos Açores/Secretaria Regional da Educação e Cultura/Direção Regional da Cultura, é uma publicação dedicada à promoção e divulgação de projetos, atividades e eventos culturais de iniciativa, com apoio ou ligação aos Açores e, em particular, desenvolvidos pelos vários serviços sob sua tutela.

A *CulturAçores – Revista de Cultura* assume-se como ferramenta de comunicação da cultura açoriana, ao nível da informação, formação e reflexão.

A *CulturAçores – Revista de Cultura*, através do contributo de colaborações diversas, em temática e autoria, visa testemunhar experiências, práticas e investigações, partilhar ideias, conceitos e metodologias e perspetivar desenvolvimentos culturais.

A *CulturAçores – Revista de Cultura* visa contribuir para o estímulo da criação cultural e artística.

A *CulturAçores – Revista de Cultura*, sob coordenação editorial da Direção Regional da Cultura, tem uma periodicidade semestral (de janeiro a junho e de julho a dezembro), sendo publicada em formato impresso e digital, através do portal Cultura Açores da Direção Regional da Cultura, em www.culturacores.azores.gov.pt.



Contactos

A Direção Regional da Cultura agradece a todos os que colaboraram na presente edição da *CulturAçores – Revista de Cultura*.

Para aquisição ou subscrição de assinatura da *CulturAçores – Revista de Cultura*, favor endereçar solicitação para os seguintes contactos:

Secretaria Regional da Educação e Cultura

Direção Regional da Cultura

Palacete Silveira e Paulo

Rua da Conceição

9700 – 054 Angra do Heroísmo

Terceira – Açores

Telefone: +351 295 403 000

Fax: +351 295 403 001

Correio eletrónico: drac.livraria@azores.gov.pt

Internet: www.culturacores.azores.gov.pt

Preçário

Valor unitário (1 publicação):

Edição em papel: 12,00€

Edição digital: 6,00€

Edição em papel e edição digital: 15,00€

Assinatura de um ano (2 publicações):

Edição em papel: 22,00€

Edição digital: 10,00€

Edição em papel e edição digital: 29,00€

Assinatura de dois anos (4 publicações):

Edição em papel: 43,00€

Edição digital: 19,00€

Edição em papel e edição digital: 57,00€

Siglas

DRC – Direção Regional da Cultura

DSEAC – Direção de Serviços Externos e Ação Cultural

CCA – Centro de Conhecimento dos Açores

DSP – Direção de Serviços do Património

DPMIA – Divisão do Património Móvel e Imaterial e Arqueológico

MCM – Museu Carlos Machado

MAH – Museu de Angra do Heroísmo

MH – Museu da Horta

MP – Museu do Pico

MG – Museu da Graciosa

MFL – Museu Francisco de Lacerda

MF – Museu das Flores

MSM – Museu de Santa Maria

BPARPD – Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada

BPARLSR – Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro

BPARJG – Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça

ACAC – Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas

TM – Teatro Micaelense



Políticas colaborativas | Há Cultura e à Cultura!
Susana Goulart Costa | DRC

A Missão das Bibliotecas | Ligações Eternas
Madalena San-Bento | BPARPD

**A Vida do Livro | Etapas de um remédio d'Alma
por quem entende de alquimia**
Iva Matos | BPARPD

**Exposição Cerâmica da Lagoa | A Cultura
via digital em tempos de pandemia**
Lia Gomes

**BPARLSR | O Mundo Novo das Bibliotecas ou
da impossibilidade de confinar a criatividade**
Cláudia Cardoso | BPARLSR

**BPARJJG | O Arquivo de Portas Abertas ou o modo
como a Biblioteca tentou fintar a pandemia**
Luís Dias Sousa | Bruno Rodrigues | BPARJJG

**Restrições e desafios | O Museu de Angra do
Heroísmo em tempo de confinamento**
Jorge A. Paulus Bruno | MAH

**Museu do Pico em tempo de pandemia |
A arte da sobrevivência**
Manuel Costa Jr. | MP

**Museu de Horta | O lugar do Museu no círculo
infernado da pandemia COVID-19**
Luís Menezes | MH

**Reinventar e repensar | A pandemia
no Museu Francisco de Lacerda**
Virgínia Neto | MFL

**Os primeiros seis meses de 2020 | A resposta do
Museu da Graciosa à pandemia**
Jorge António Cunha | MG

**Museu de Santa Maria | Os desafios da
Cultura na pandemia**
João Santos | MSM

O Museu das Flores | Em tempos de pandemia
Luís Filipe Vieira | MF

**O caso do Ecomuseu do Corvo | Os desafios
da Cultura perante a pandemia**
Andreia Silva | Luís Godinho | Ecomuseu do Corvo

Domingos Rebêlo | Obra Artística (1905-1947)
Sílvia Massa | António Pacheco | MCM

**45 anos depois da sua morte | Uma casa aberta
para o espólio de Domingos Rebêlo**
Pedro Rebêlo, Luís Rebêlo e Teresa Gomes Mota

Desvendar | Uma mostra da coleção ARQUIPÉLAGO
Diogo Aguiar | Álvaro Miranda | ACAC

**Exposição virtual da RMCVA | Conversar sobre
a Água em tempos fora do comum**
Francisco R. Maduro-Dias | RMCVA

Desafio | Três Perguntas/Respostas
Pensar a Cultura d(n)os Açores
Norberto Amorim | Igor França | Dimas Simas Lopes

**Temporada Artística | Companhia Nacional
de Bailado dançou Hans van Manen**
DRC | Fernando Resendes | TM

**European Heritage Label | Património
Cultural Subaquático dos Açores**
José Luís Neto | DPMIA

Programa Ler Açores | Promover a leitura em rede
Susana Goulart Costa | DRC

**Livros dos Extintos Conventos do Distrito da Horta | A
digitalização como forma de conservação preventiva**
Assunção Melo | CCA

Conventos do antigo Distrito da Horta | Os livros de conta
Luís Sousa | BPARJJG

Refletir a edificação | 12. Arquitetura do Ramo Grande
Maria Rodrigues, Rodrigo Coelho e Mariana Sá

Edições DRC
ANTERO HOJE – Atas das I Jornadas
Anterianas | Avelino de Freitas de Meneses

Os Xailes Negros | Maria Leonor Pavão
Amálgama | Carla Veríssimo e Juan Pedro
Ruiz | Associação Cultural Buira de Milho

CulturAçores | Estatuto | Contactos

www.culturacaores.azores.gov.pt

O portal Cultura Açores da Direção Regional da Cultura



Governo dos Açores

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Direção Regional da Cultura

ISSN 2183-4364



9 772183 416008